

EUA exigem o aval do FMI

Brasília — Os Estados Unidos concordam com a proposta do Brasil de suspender temporariamente o pagamento dos juros da dívida, desde que o governo recorra ao aval do Fundo Monetário Internacional (FMI), advertiu o embaixador americano Harry Shlaudeman ao presidente da Fundação Pedrosa Horta, do PMDB, senador Severo Gomes, convidado por ele a discutir a crise econômica. Severo respondeu que recorrer ao FMI seria uma decisão totalmente irracional, sem a menor base de sustentação política.

Severo Gomes, que lidera o grupo de parlamentares do PMDB que está discutindo a crise diretamente com os ministros da área econômica, condenou, na sua conversa com

Shlaudeman, a política de protecionismo adotada nos Estados Unidos e disse que o Brasil não tem outra saída e não ser suspender o pagamento aos credores, cujo prazo, no seu entender, pode ultrapassar os 90 dias estimados pelo governo. A suspensão, ainda segundo Severo, já está ocorrendo e o governo só espera a compreensão dos credores na negociação que será retomada a partir da próxima semana.

O ministro da Fazenda, Dílson Funaro, durante encontro com o grupo de parlamentares do PMDB, descartou a possibilidade de o Brasil recorrer ao FMI e negou que o governo esteja cogitando decretar a maxidesvalorização do cruzado.